PROJETO DE LEI Nº 259/14

Denomina de Jorge Calmon Moniz de Bittencourt um logradouro público desta Capital.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º. -Fica denominado de Jorge Calmon Moniz de Bittencourt um logradouro público da Cidade do Salvador.

Art. 2º. - As despesas decorrentes com a presente Lei correrão por conta da verba própria do Orçamento vigente.

Art. 3º. - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 19 de novembro de 2014.

PAULO CÂMARA

JUSTIFICATIVA

Jorge Calmon Moniz de Bittencourt, jornalista, advogado e professor; nasceu em Salvador, em 7 de julho de 1915; faleceu em 18 de dezembro de 2006; filho de Pedro Calmon Freire de Bittencourt e Maria Romana Moniz de Aragão Calmon de Bittencourt; foi casado com Leonor Macedo Costa Calmon de Bittencourt; e pai de Maria Romana (in memorian), Maria Edith, Mário, Maria Virgínia, Maria Teresa e Jorge Filho.

Formação Educacional:

cursou o primário no Instituto Baiano de Ensino e o secundário no Colégio Antônio Vieira, Salvador, 1932. Formou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Bahia, Salvador, 1937. Membro da Associação Universitária da Bahia, presidente da Comissão da Casa do Estudante e redator do jornal da Associação Universitária da Bahia (AUB).

Título acadêmico: bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Bahia (1937).

Atividade profissional:

Na Administração Pública:

a) Presidente da Comissão Mista de Conciliação do Estado da Bahia (Ministério do Trabalho) – 1938/39;

b) Diretor da Biblioteca Pública da Bahia –1938/42;

c) Secretário do Interior e Justiça do Governo da Bahia – 1963/64; 1965/66;

d) Secretário da Justiça (1966/67);

e) Ministro/Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Bahia (1967/71)

na Política:

a) Deputado à Assembléia Constituinte do Estado da Bahia (1947);

b) Deputado à Assembléia Legislativa da Bahia (l947/51; 1951/55). vice-líder e líder da maioria.

No Magistério:

a) Professor de Português e História do Comércio da Escola Comercial Feminina da Bahia;

b) Professor Catedrático de História Americana da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia (1941/1985);

c) Chefe do Departamento de História da FFCHUFBA (1959/62);

d) Chefe do Departamento de Jornalismo da FFCHUFBA (1961);

e) Professor de Direito Constitucional, no Curso de Bacharelado;

(1957/58) e de Direito Público Comparado, no Curso de Doutorado (1957/61) da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia;

f) Membro da Comissão Julgadora do Concurso para Professor Catedrático de História Moderna e Contemporânea da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade da Bahia (1959);

g) Membro da Comissão Julgadora do Concurso para Docência Livre de História do Brasil da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade da Bahia (1960);

h) Vice-Diretor da FCHtJFBA (1961 – 1964);

i) Professor de Técnica de Jornal do Curso de Jornalismo da UFBA (1956);

j) Organizador do segundo e atual Curso de Jornalismo da UFBA (1961);

k) Participante do 10 Simpósio de Professores de História do Ensino Superior (Marília, São Paulo,15/20 de outubro de 1961);

l) Presidente do Núcleo da Bahia da Associação dos Professores Universitários de História (1961 – 1962);

m) Membro da Comissão Organizadora do 20 Simpósio dos Professores Universitários de História, e participante do mesmo Simpósio (Curitiba, Paraná, 27/31 de outubro de 1962);

n) Membro da Comissão de Planejamento da Universidade da Bahia (1962);

o) Membro da Comissão Julgadora do Concurso para Professor Catedrático de História da América da Faculdade de Filosofia, Universidade do Brasil (1965)

p) Regente da disciplina História da Civilização Americana, UFBA (1971 – 1985)

q) Representante da Universidade Federal da Bahia no Colóquio "A Marinha e a Independência", patrocinado pelo Serviço de Documentação Geral da Marinha (Rio de Janeiro, 7/12 de agosto de 1972);

r) Professor Emérito da Universidade Federal da Bahia.

Na Imprensa:

a) Repórter (1934), Redator-Secretário (1935-49), Redator-Chefe (1949-1972) e Diretor Redator-Chefe do jornal "A TARDE" de Salvador (1972 – 1996);

b) Diretor Geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda (1942 – 1945);

c) Fundador da Editora Cruzeiro (1938);

d) Presidente da Rádio Cultura da Bahia (1955);

e) Membro do Grupo de Trabalho nomeado pelo Presidente da República para estruturar a Agência Brasileira de Notícias (1961);

f) Presidente da Associação Bahiana de Imprensa (1970 – 1972);

g) Membro da Comissão de Liberdade de Imprensa da Associação Interamericana de Imprensa (SIP).

No Terceiro Setor:

a) Associação Cultural Brasil-Estados Unidos (ACBEU), fundador e presidente de honra;

b) Academia de Letras da Bahia, benfeitor e presidente;

c) Associação Baiana de Imprensa, sócio-benemérito e presidente;

d) Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB), sócio e presidente;

e) Instituto Histórico e Geográfico do Brasil, sócio-benemérito;

f) Academia Brasileira de História, acadêmico;

g) Fundação José Silveira, conselheiro e benemérito;

h) Instituto Genealógico da Bahia, Sócio-fundador;

i) Rotary Club da Bahia, presidente;

j) Irmandade da Conceição da Praia, irmão;

k) Irmandade do Nosso Senhor do Bonfim, irmão;

l) Santa Casa de Misericórdia, irmão;

m) Sociedade Cruz de Malta, irmão;

n) Ordem 3ª do Carmo, irmão;

o) Obras Sociais de Irmã Dulce, benemérito;

p) Companheiros das Américas, Comitê Bahia-Pensilvânia.

Livros publicados:

a) A Independência da Bahia, 1952;

b) Estradas Correm para o Sul: Migração Nordestina para São Paulo, 1954;

c) Revolução Americana: Quatro Estudos, 1976;

d) Grã-Colômbia Vista e Comentada, 1980;

e) Imprensas oficiais no Brasil: Aspectos de sua História e do seu Presente, 1981;

f) Promessas se Pagam com Pedra e Cal, 1999.

Condecorações e Homenagens:

a) Ordem do Mérito do Congresso Nacional, no grau de Comendador;

b) Ordem do Mérito Militar, no grau de Cavaleiro;

c) Ordem do Mérito da Bahia, no grau de Grande-Oficial;

d) Ordem do Mérito das Comunicações, no grau de Grande-Oficial;

e) Medalha Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras;

f) Medalha Thomé de Souza, da Câmara Municipal de Salvador;

g) Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho, no grau de Oficial;

h) Medalha do Mérito Ruy Barbosa, do Tribunal de Contas do Estado;

i) Medalha do Pacificador, do Exército Brasileiro;

j) Medalha do Mérito Tamandaré, da Marinha do Brasil;

k) Medalha do Mérito Jornalístico, da ABI-BA;

l) Medalha do Mérito Marechal Argolo, da Polícia Militar da Bahia;

m) Diploma de Benemerenza da Societá Dante Alighere, Itália;

n) Comenda de Número de 1ª Ordem Del Mérito Civil, Espanha;

o) Cavalheiro da Ordem de Malta, Portugal;

p) Ordem do Infante D. Henrique, no grau de Comendador, Portugal;

q) Comenda Del Mérito Civil, da República do Chile;

r) Administrador do Ano, pela Escola de Administração da UFBA;

s) Medalha Ana Néri, da Sociedade Brasileira de Educação e Integração, de São Paulo;

t) Benemérito na Sociedade Amigos da Cidade do Salvador;

u) Medalha do Mérito Castro Alves, da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Bahia;

v) Cidadão Honorário de Ilhéus, Itabuna, Juazeiro, Feira de Santana, Santo Amaro, Maragogipe, Ubaitaba, Coaraci e Uauá;

w) Homenageado com seu nome no Fórum de Jacobina;

Por tanto, nada mais justo e merecido que homenagear esse baiano, que tanto contribuiu para nossa sociedade com seu conhecimento, com um logradouro público da Cidade do Salvador. Conto com a colaboração dos meus pares para a aprovação desta Proposição.

Sala das Sessões, 19 de novembro de 2014.

PAULO CÂMARA